

Boletim Epidemiológico da Influenza. Bahia, 2019.

Nº 14, Ano 2019

Dados Epidemiológicos

Na Bahia, até a semana epidemiológica 28 (09/07/2019), foram notificados 1.132 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), representando uma redução de 31,64% em relação ao mesmo período de 2018. Verificou-se que 137 casos foram confirmados para Influenza, 160 por outros vírus respiratórios e 06 por outros agentes etiológicos. Ressalta-se que 389 amostras apresentaram resultado negativo e 440 (38,9%) casos encontram-se em investigação.

Dentre os 137 casos confirmados para Influenza, 46 foram ocasionados pelo vírus Influenza A H1N1, 70 pelo vírus Influenza A H3N2 Sazonal, 04 Influenza A não subtipável e 17 por Influenza B. Foram identificados outros vírus respiratórios dentre as amostras positivas dos casos investigados, a saber: Vírus Sincicial Respiratório, Parainfluenza1, Parainfluenza2, Parainfluenza3, Adenovírus e Metapneumovírus.

Houve registro de 61 óbitos por SRAG, sendo 20 por Influenza (09 por Influenza A H1N1, 08 por Influenza A H3N2 Sazonal, 01 por Influenza A não subtipável e 02 pelo Influenza B) e 04 por outros vírus respiratórios. Em 28 óbitos não houve identificação de vírus respiratórios, e 09 permanecem em investigação (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados e óbitos de SRAG segundo investigação laboratorial. Bahia, 2019.

Situação da investigação	Casos	%	óbitos
Influenza A H1N1	46	4,1	9
Influenza A H3N2 sazonal	70	6,2	8
Influenza A não subtipável	4	0,4	1
Influenza B	17	1,5	2
Subtotal de vírus Influenza	137	12,1	20
Subtotal de outros vírus respiratórios	160	14,1	4
Negativos	389	34,4	28
Outros agentes etiológicos	6	0,5	0
Em investigação	440	38,9	9
Total notificados	1132	100,0	61

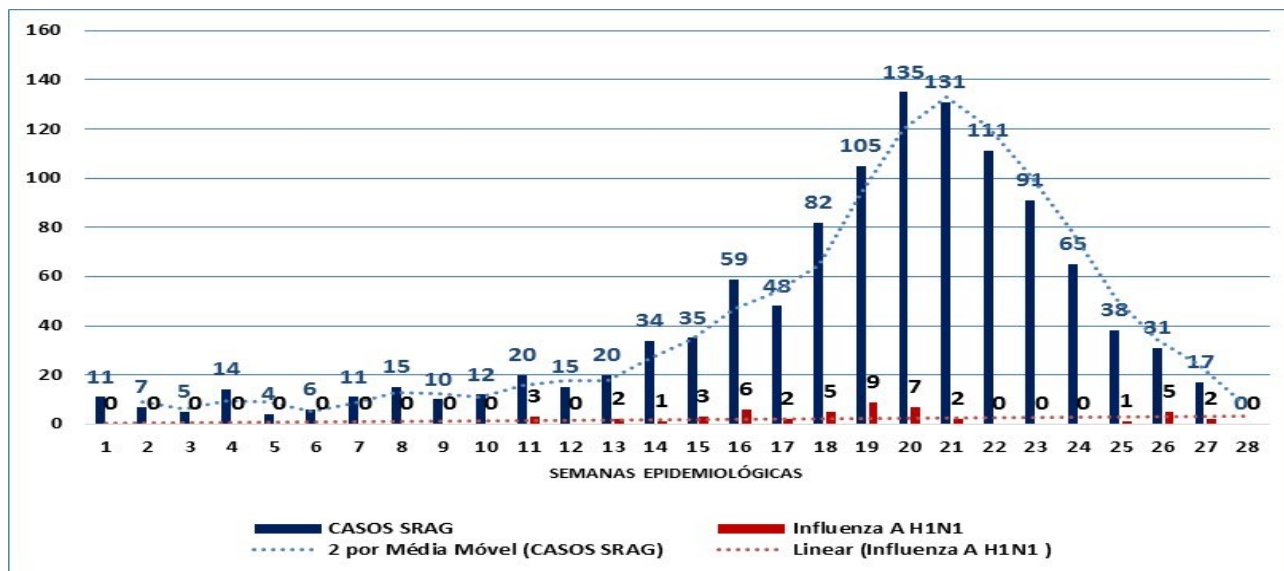
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB

*Dados preliminares até semana epidemiológica 28

Em 2018, no mesmo período, foram notificados 1.656 casos e 154 óbitos de SRAG. Foram confirmados 362 casos e 45 óbitos por Influenza, dentre eles Influenza A H1N1 (251 casos e 31 óbitos), Influenza A H3N2 Sazonal (43 casos e 05 óbitos), Influenza A não subtipável (13 casos e 01 óbito), Influenza B (53 casos e 08 óbitos) e 02 não subtipados (sem óbito).

A partir da semana epidemiológica 11 observou-se um aumento de casos notificados com pico na semana 20. Foi confirmado o primeiro caso e óbito por Influenza A H1N1 na semana 11, e na semana 19 foi registrado o maior número de casos desse subtipo (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição dos casos de SRAG notificados e dos casos confirmados para Influenza A H1N1, segundo semana epidemiológica. Bahia, 2019.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 28

Até o momento, foram confirmados 46 casos de Influenza A H1N1 em 15 municípios da Bahia, sendo que 09 casos evoluíram para óbito, conforme a seguir: Salvador (06), Juazeiro (01), Livramento de Nossa Senhora (01) e Ruy Barbosa (01) (Tabela 2).

Tabela 2 - Casos confirmados para Influenza A H1N1 segundo município de residência e evolução. Bahia, 2019*.

Município Res	Evolução			Total
	Em Branco/Ignorado	Cura	Óbito	
290430 Brejões	0	1	0	1
290570 Camaçari	1	2	0	3
291072 Eunápolis	0	2	0	2
291170 Guanambi	0	1	0	1
291290 Ibirataia	0	1	0	1
291360 Ilhéus	0	1	0	1
291480 Itabuna	1	0	0	1
291750 Jacobina	1	0	0	1
291800 Jequié	1	1	0	1
291840 Juazeiro	1	1	1	2
291920 Lauro de Freitas	1	2	0	3
291950 Livramento de Nossa Senhora	0	0	1	1
292720 Ruy Barbosa	0	0	1	1
292740 Salvador	5	17	6	26
293135 Teixeira de Freitas	0	1	0	1
Total	11	30	9	46

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 28

O maior coeficiente de incidência de SRAG por Influenza A H1N1 ocorreu na faixa etária de < 2 anos (1,7 por 100 mil hab.) e a maior letalidade foi registrada no grupo de 2 a 4 anos (50%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Número de casos, coeficiente de incidência e óbitos por Influenza A H1N1, segundo faixa etária. Bahia, 2019.

Faixa Etária	Casos	Incidência	Óbito	Letalidade
< 2 anos	7	1,7	3	0,0
2 a 4 anos	2	0,3	1	50,0
5 a 9 anos	3	0,2	0	0,0
10 a 19 anos	5	0,2	1	20,0
20 a 29 anos	4	0,2	0	0,0
30 a 39 anos	6	0,3	0	0,0
40 a 49 anos	4	0,2	1	0,0
50 a 59 anos	7	0,6	2	28,6
>= 60 anos	8	0,2	1	12,5
Total	46	0,3	9	19,6

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até semana epidemiológica 28

Dentre os 417 municípios baianos, 120 registraram casos de SRAG. O município com maior registro foi Salvador com 626 casos, equivalendo a 55,3% do total de casos notificados no Estado. Foram registrados 61 óbitos por SRAG em 28 municípios com maior proporção em Salvador (27 óbitos) (Tabela 4).

Tabela 4 - Casos de SRAG notificados, segundo evolução e município de residência. Bahia, 2019*.

Município Res	Evolução			Total
	Em Bran- co/Ignorado	Cura	Óbito	
290040 Água Fria	1	1	0	2
290070 Alagoinhas	6	1	1	8
290080 Alcobaça	0	1	0	1
290100 Amargosa	1	1	0	2
290110 Amélia Rodrigues	0	1	0	1
290115 América Dourada	1	3	0	4
290160 Antas	1	0	0	1
290210 Araci	0	2	0	2
290260 Baixa Grande	0	1	0	1
290290 Barra do Choça	1	0	0	1
290300 Barra do Mendes	1	0	0	1
290320 Barreiras	0	1	0	1
290370 Boa Nova	0	1	1	2
290390 Bom Jesus da Lapa	7	4	0	11
290395 Bom Jesus da Serra	0	1	0	1
290420 Botuporã	1	1	0	2
290430 Brejões	0	1	0	1
290460 Brumado	1	0	0	1
290480 Caatiba	0	1	0	1
290515 Caetanós	1	0	0	1
290520 Caetité	0	3	0	3
290560 Camacan	0	1	0	1
290570 Camaçari	15	14	2	31
290590 Campo Alegre de Lourdes	0	1	0	1
290600 Campo Formoso	1	8	0	9
290630 Canavieiras	0	1	0	1
290650 Candeias	3	2	1	6
290680 Cansanção	1	0	0	1
290720 Casa Nova	1	0	4	5
290750 Catu	2	0	0	2
290770 Chorrochó	0	0	1	1
290840 Conceição do Coité	0	1	0	1
290960 Crisópolis	0	1	0	1

Município Res	Evolução			Total
	Em Branco/Ignorado	Cura	Óbito	
290980 Cruz das Almas	1	2	0	3
290990 Curaçá	0	1	0	1
291000 Dário Meira	1	0	1	2
291005 Dias d'Ávila	2	3	0	5
291010 Dom Basílio	0	1	0	1
291050 Entre Rios	1	0	0	1
291070 Euclides da Cunha	1	0	1	2
291072 Eunápolis	6	27	0	33
291080 Feira de Santana	16	14	0	30
291120 Gandu	1	0	0	1
291170 Guanambi	1	2	0	3
291220 Ibicoara	0	1	0	1
291230 Ibicuí	1	0	0	1
291240 Ibipeba	1	0	0	1
291290 Ibirataia	1	1	1	3
291360 Ilhéus	2	5	1	8
291390 Ipiaú	6	1	0	7
291400 Ipirá	1	0	0	1
291430 Iramaia	1	0	0	1
291440 Iraquara	1	0	0	1
291460 Irecê	2	2	0	4
291465 Itabela	1	0	0	1
291480 Itabuna	1	0	2	3
291500 Itaeté	1	0	0	1
291520 Itagibá	2	0	0	2
291600 Itanhém	0	1	0	1
291610 Itaparica	0	2	0	2
291650 Itapicuru	1	0	0	1
291750 Jacobina	2	2	0	4
291770 Jaguarari	0	1	0	1
291800 Jequié	4	15	2	21
291830 Jitaúna	0	0	1	1
291840 Juazeiro	10	9	2	21
291870 Lafaiete Coutinho	1	0	0	1
291920 Lauro de Freitas	32	36	3	72
291950 Livramento de Nossa Senhora	0	0	1	1
291955 Luís Eduardo Magalhães	0	3	0	3
292010 Mairi	1	0	0	1
292040 Manoel Vitorino	0	2	0	2
292050 Maracás	2	1	0	3
292060 Maragogipe	1	1	0	2
292100 Mata de São João	2	1	0	3
292120 Miguel Calmon	0	1	0	1
292145 Mirante	0	0	1	1
292150 Monte Santo	1	0	0	1
292200 Mucuri	0	1	0	1
292220 Muniz Ferreira	0	2	0	2
292240 Mutuípe	0	1	0	1
292250 Nazaré	1	0	0	1
292260 Nilo Peçanha	0	1	0	1
292290 Nova Soure	1	0	0	1
292340 Palmas de Monte Alto	2	0	0	2
292465 Pintadas	0	1	0	1
292470 Piripá	1	0	0	1
292480 Piritiba	0	1	0	1
292500 Planalto	0	1	0	1
292530 Porto Seguro	0	2	0	2
292570 Presidente Jânio Quadros	1	0	0	1
292580 Queimadas	1	0	0	1
292610 Retirolândia	0	0	1	1
292630 Riachão do Jacuípe	1	1	0	2
292720 Ruy Barbosa	0	0	1	1
292740 Salvador	264	335	27	626

Município Res	Evolução			Total
	Em Branco/Ignorado	Cura	Óbito	
292850 Santa Teresinha	1	0	0	1
292860 Santo Amaro	0	1	1	2
292870 Santo Antônio de Jesus	1	4	2	7
292880 Santo Estêvão	1	4	0	5
292895 São Domingos	0	0	1	1
292930 São Gonçalo dos Campos	1	0	0	1
292950 São Sebastião do Passé	1	2	1	4
292960 Sapeaçu	0	1	0	1
293010 Senhor do Bonfim	0	1	0	1
293020 Sento Sé	1	1	0	2
293015 Serra do Ramalho	0	4	0	4
293070 Simões Filho	6	7	0	13
293105 Tanque Novo	1	0	0	1
293120 Taperoá	1	0	0	1
293135 Teixeira de Freitas	2	9	1	12
293170 Terra Nova	1	0	0	1
293180 Tremedal	0	1	0	1
293200 Uauá	1	0	0	1
293245 Umburanas	0	0	1	1
293260 Urandi	0	1	0	1
293270 Uruçuca	0	1	0	1
293290 Valença	0	3	0	3
293330 Vitória da Conquista	16	16	1	33
293360 Xique-Xique	0	1	0	1
Outras Unidades Federadas	11	6	1	18
Total	470	597	61	1132

Medidas de prevenção

Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;

Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;

Utilizar lenço descartável para higiene nasal;

Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;

Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;

Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;

Manter os ambientes bem ventilados;

Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;

Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;

Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP
Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI
Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Grupo Técnico de Vigilância da Influenza
Aline Anne Ferreira — sanitarista
Ramon Saavedra — sanitarista
Tânia Damásio — Auxiliar de Enfermagem

divep.influenza@saude.ba.gov.br

Projeto Gráfico: Sergio Valverde